DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 27 de junho de 1934 | NUMERO 139

AS ATITUDES DO SR. RUI SANTIAGO APRECIADAS PELA IMPRENSA CARIOCA

FUGINDO A UM COMPROMISSO SOLENE, ASSUMIDO PERANTE OS SEUS PARES, ESSE GESTO DO DEPUTADO PELO DISTRITO FEDERAL E' OBJETO DE COMENTARIOS DESFAVORAVEIS DOS JORNAIS

Uma nota do "O Glôbo"

RIO, 25 (Nacional) — Retardado — A proposito da atitude do sr. Rui Santiago "O Globo" publicou na primeira pagina, em grandes caractéres, a seguinte nota: "Terminou, ontem, o praso de 48 horas dentro do qual o deputado Rui Santiago se comprometeu a apresentar á Assembléia Constituinte documentos contra a administração do ministro José Americo.

Assim sendo deverá ser proferido hoje pelo representante carioca o prometido discurso de acusação.

Sabemos que o ministro da Viação também assomará á tribuna da Assembléia, a fim de dar imediatamente resposta ao sr. Rui Santiago".

A nota diz que a Assembléia se encheria de amigos do ministro José Americo, anciosos de ouvir-lhe a resposta esmagadora que sem duvida daria ao deputado carioca.

Entretanto, o sr. Rui Santiago, fugindo vergonhosamente do compromisso assumido, deixou de comparecer, ficando inteiramente desmoralizado no meio dos colegas. (A União).

"O sr. Rui Santiago não nos interessa mais", diz "O Diario Carioca"

RIO, 26 (Nacional) — O "Diario Carioca", sob o titulo *"O sr. Rui Santiago não nos interessa mais"*, publica em grandes caracteres, na primeira pagina, a seguinte nota:

"Rui Santiago já é um tipo popular. Quasi diariamente o noticiario da Assembléia vem cheio de cousas pitorescas com que o deputado carioca diverte o plenario e as galerias.

Ora o rapaz se refere a demarches com proceres eminentes na politica, ora fala em alineas e chega a dizer entre outras barbaridades incriveis, que o sr. Getulio Vargas é o balaustre da supremacia civil.

Como toda gente achámos graça nos espetaculos que o sr. Rui dava quasi diariamente na tribuna. O homem zangou-se, fez-nos acusações levianas, envolvendo mesmo nas suas calunias, o ministro José Americo. Convidado a apresentar documentos o sr. Rui pediu 48 horas e assumiu perante os representantes da nação, publicamente, o compromisso solene de trazer documentos, dentro desse prazo, o qual se esgotou e as provas não vieram.

O sr. Antonio Carlos deu-lhe a palavra por três vezes e êle não respondeu.

Diante dessa fuga desarvorada o sr. Rui não nos interessa mais e entregamo-lo ao povo das galerias". (*A União*).

Falta de etica — Um topico do "Correio da Manhã"

RIO, 26 (Nacional) — Intitulado *"Falta de ética"*, o "Correio da Manhã" publica o seguinte topico:

"O deputado Rui Santiago alimenta, sabe-se, uma velha quisila com o ministro José Americo. Em função dessa zanga tem prometido levar á Constituinte documentos que se diz armado, mas nunca os levou.

Na sexta-feira ultima fez uma declaração solene, que era um compromisso, segundo o qual dentro de quarenta e oito horas apresentaria os referidos documentos. O prazo venceu-se ontem, mas antes de vencer-se o deputado Rui Santiago inscreveu-se para falar.

O ministro José Americo, cientificado do compromisso e da inscrição, compareceu á Assembléia, quem não compareceu foi, entretanto, o homem que lá não poderia deixar de ir: — foi o sr. Rui Santiago.

Ha nessa estranha atitude um evidente desprimor. Desprimor que não é só, porém, quanto á pessôa do ministro acusado, que deu ao adversario grande prova de deferencia, indo pessoalmente ouvir-lhe a acusação, desprimor sobretudo quanto á Assembléia perante a qual o sr. Rui Santiago a si mesmo se emprazou para produzir documentos que prometeu á qual faltou com a promessa em circunstancias que tornam penosa a sua situação.

Já não ha mais no caso uma questão pessoal: sim de ética". (*A União*).

Rui Mirim — Chama "A Nação" ao deputado carioca

RIO, 26 (Nacional) — "A Nação" aborda o mesmo assunto sob o titulo: *"Rui Mirim"*, dizendo:

"A Constituinte, ontem, esperou inutilmente que o sr. Rui Santiago assomasse á tribuna para acusar o ministro José Americo de Almeida.

Muitas pessôas tinham acorrido ás galerias para assistir aos discursos que prometiam ser sensacionais, entretanto a opinião publica nada póde registar sobre o assunto, uma vez que o sr. Rui Santiago não compareceu, ontem, ao plenario.

Hoje, porém, o deputado que tanto ataca o ministro da Viação vai falar, pelo menos é o que nos informam. O sr. Rui Santiago levará um discurso enorme, em mais de trinta laudas datilografadas. O debate será interessante.

Todos estão acostumados a considerar o ministro José Americo um administrador inatacavel e neste ponto existe unanimidade.

Poderá o sr. Rui Santiago modificar a opinião geral? Só mesmo com muitas provas".

Nêsse diapasão são todas as notas e artigos referentes ao fiasco tremendo feito pelo sr. Rui Santiago, que entretanto declara que irá fazer, hoje, o anunciado discurso.

O ministro José Americo estará presente. (*A União*).

Administração e fazenda, editorial do "O Jornal"

RIO, 26 — (Nacional) — Sob o titulo "**Administração e fazenda** "O **Jornal**" publica o seguinte artigo de fundo:

"A publicação do primeiro capitulo do relatorio que o sr. José Americo, ministro da Viação, apresentará ao chefe do Governo Provisorio, fazendo o balanço da sua atividade administrativa, no periodo da ditadura veiu dar um fiel testemunho dos seus esforços fecundos em favor do desenvolvimento material do Brasil.

Grandes foram as dificuldades de ordem financeira que encontrou a Revolução no desenvolvimento dos planos construtivos da pasta que superintende os mais importantes serviços publicos do Estado. Mas a energia e a bôa vontade do sr. José Americo, sempre atendido pelo chefe do Governo Provisorio, venceram esses obstaculos, dentro dos recursos parcos porém bem distribuidos, realizou-se uma obra notavel que abrange e beneficia todas as regiões do país.

A circunstancia de ter havido no Nordéste um periodo de sêcas prolongado, intenso, creou para o governo revolucionario o dever de voltar especialmente para essa região os cuidados administrativos do Ministerio da Viação, sem que entretanto o sr. José Americo perdesse de vista as necessidades mais urgentes dos outros Estados.

Póde-se dizer que nestes três anos a obra de fáto realizada no Nordéste com o objétivo de atenuar os efeitos das longas estiagens periodicas e salvaguardar a pequena economia do povo nordestino do flagelo intermitente da sêca, supera em proporções a todos os empreendimentos anteriores, sendo de notar ainda o espirito de continuidade e senso economico aplicados nos trabalhos concluidos ou em vias de conclusão, que até agora estiveram quasi sempre ausentes de projétos e desenvolvidos em larga ou pequena escala na zona flagelada.

Os correios e telegrafos, as ferrovias e rodovias, os serviços aéreos e todos os departamentos do Ministério, emfim, fôram melhorados na sua aparelhagem material para o desempenho satisfatorio das suas funções.

Onde não foi possivel crear uma obra nova o sr. José Americo não deixou de assinalar sua passagem pelo govêrno com um esforço o que existia. No meio das tempestades politicas que desabaram sobre a ditadura, quando as vagas da anarquia ameaçavam sossobrar as frageis instituições provisorias creadas em outubro de 1930, a palavra de José Americo manteve sempre autoridade inicial que lhe vinha da honradez dos seus propositos, de uma vida publica ilibada, inteira ao devotamento, aos principios revolucionarios, á sua invariavel dedicação ao serviço da coletividade.

Nenhuma sedução o afastou dos seus deveres e manteve a fidelidade mais intransigente ao programa de trabalho que se traçou ao entrar para o Ministério a cuja frente resistiu todas as investidas da má fé, dando contas continuas e publicas com absoluta minuciosidade de todos os seus átos e palavras numa elevada compreensão do direito da critica no sistema democratico e liberal que nos rege.

Coincide a publicação do relatorio do sr. José Americo com a desastrosa situação de um dos seus mais assiduos acusadores, que tendo marcado prazo para dar da tribuna da Assembléia Nacional provas irrefutaveis das suas acusações preferiu abster-se do comparecimento ao Palacio Tiradentes, onde já se achava o ministro, ponto em branco, para replicar ao libelo prometido.

A relação dos serviços prestados pelo ministro paraibano não póde ser sofismada e a inteireza do seu carater e a absoluta probidade de sua administração recebem, nêsse fiasco do deputado Rui Santiago que ha varios mêses esmiuça, com plena liberdade, todas as repartições do Ministério, em busca de justificativas para os seus ataques, uma consagração invejavel". (**A União**).

NO CENARIO POLITICO PARAIBANO

AS DECLARAÇÕES DO DR. MANOEL MORAIS AO "CORREIO DA MANHÃ"

"Nenhuma duvida tenho da esmagadora vitória do Partido Progressista em todos os setôres do Estado, principalmente na capital", disse o ilustre conterraneo

Prosseguindo na sua **enquête**, em torno do momento politico paraibano, os nossos confrades do "Correio da Manhã", desta capital, ouviram, outro dia, a palavra autorizada do dr. Manuel Morais, ex-secretario do Interior na administração do malogrado interventor Antenor Navarro.

Essa entrevista obtida pelo brilhante matutino é a que, com a devida venia, abaixo passamos a transcrever:

"O dr. Manuel Morais é um moço, da atual geração paraibana, que merece especial destaque no cenario politico do Estado, pela desassombrada

O ILUSTRE CONTERRANEO DR MANOEL MORAIS

atitude que manteve nos lances ardorosos da campanha liberal, até do vitorioso advento da revolução de 1930.

Auxiliar lealdoso e esforçado do governo de João Pessôa, ex-chefe da Segurança Publica, o digno conterraneo sempre honrou os cargos de confiança e responsabilidade que lhe foram confiados, nas horas mais incertas para os destinos da nossa terra.

Tendo se afastado das atividades publicas para dedicar-se á agricultura e ao comercio, no municipio de Araruna, aquêle nosso velho amigo já desfruta, ali, um real e crescente prestigio politico.

Prosseguindo a nossa **enquête** sobre o mmento politico paraibano ouvimos, ontem, a palavra autorizada e acatavel, por todos os titulos, do ex-auxiliar do Grande Presidente.

Recebidos, gentilmente, em sua residencia, nesta capital, á rua Irenêo Jofili formulámos as perguntas, a que nos respondeu o dr. Manuel Morais com a mais pronta decisão.

— Poderia nos dar as suas impressões sobre o momento politico paraibano?

— O momento politico da Paraíba é de calma e de absoluta confiança nos seus homens publicos.

Argemiro de Figueirêdo, com o seu formoso espirito liberal, tem sido um coordenador das forças politicas do Partido Progressista, em torno da orientação superior do ministro José Americo

—O que pensa das futuras eleições, notadamente do pleito em João Pessôa?

— Nenhuma duvida tenho da esmagadora vitoria do Partido Progressista em todos os sertões do Estado, principalmente, na capital.

O povo quer e exige ação, moralidade administrativa, e, sobretudo, aplicação honesta e rigorosa dos dinheiros publicos. E são esses os postulados mais exigentes dos Estatutos do nosso Partido.

Como encara a orientação do ministro José Americo nos destinos da Paraíba?

— A orientação do ministro José Americo nos destinos da Paraiba não póde, em absoluto, ser apreciada isoladamente, porque ela nada mais é que a resultante de sua inflexivel norma de agir dentro da Revolução da qual não o conseguiram afastar. E todos os brasileiros sabem que o ministro José Americo não é daqueles homens que encarnam a moral publica diferentemente da moral privada.

— O que nos diz da administração Gratuliano Brito?

— O sr. Gratuliano Brito, espirito equilibrado e conhecedor dos problemas do nosso Estado se revelou um administrador aprumado. Haja vista o modo como tem agido de frente e resolvido com segurança varios assuntos de interesses vitais para a coletividade. Acho desnecessario enumera-los, por serem todos do conhecimento publico.

— Acha que ha coação á liberdade de imprensa por parte da atual administração paraibana?

— Não creio. O que sei a respeito é o que diz a imprensa oposicionista. Mas, da simples leitura dos jornais que combatem a atual situação politica do Estado, se infere a inveracidade do que alegam aquelas folhas.

Foi, em sintese o que nos quiz declarar o nosso distinto amigo, dr. Manuel Morais.

DIRETORÍA DO COLEGIO DIOCESANO PIO X

A Diretoria do Colegio Diocesano Pio X previne o publico carecer de fundamento o boáto confórme o qual teria havido desinteligencia entre s. excia. o sr. Arcebispo e a atual diretoria a respeito do aluguel do predio onde funciona o dito colegio, pois nunca se tratou de renovar o contrato que está a expirar em Outubro proximo.

A saída dos Irmãos Maristas prende-se ao artigo V do referido contrato, que diz: "O contrato é feito por 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, as partes entrando em acôrdo 6 (seis) mêses antes de findar o prazo".

Baseado neste artigo, s. excia. o sr. Arcebispo, desejando incrementar o numero de vocações sacerdotais, resolveu confiar novamente a direção do educandario ao clero diocesano.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22 :

Petição :

De Vitaliano de Almeida Toscano, escriturario da Guarda Civica do Estado, olicitando aposentadoria. — (V. desp. 415 18 6 934). — Indeferido, á vista de laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o peticionario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25 :

Petições :

De d. Joaquina Leopoldina de Moura, profes ora da cadeira rudimentar urbana mista, do Ensino Primario, de Gravatá, do municipio de Guarabira, solicitando jubilação. — (V. desp. 390 5 6 34. — A' vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetida a peticionaria e das informações prestada pelo Tesouro, concedo a jubilação requerida, nos termos do art. 80 alinea 2.ª do dec. 873, de 21 de dezembro de 1917, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

De d. Maria da Soledade Rocha, professora da cadeira elementar mista de Sant' Ana dos Garrotes, do municipio de Piancó, solicitando 60 dias de licença, nos termos do art. 18, da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de saúde. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26 :

Decretos :

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Maria Augusta Cesar, inspetora de alunos do Grupo Escolar Modêlo anexo á Escola Normal, tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que foi submetida, pelo qual foi julgada invalida para o exercicio de suas funções e a informação prestada pelo Te ouro, resolve aposenta-la com direito ao ordenado proporcional, visto contar 15 anos 3 mêses e 6 dias de serviços prestados, ou sejam setecentos e trinta e dois mil oitocentos réis (732$800) anuais nos termos do art. 4.º § 1.º da lei n.º 14, de 23 de setembro de 1893, combinado com o art. 1.º do decreto n.º 48, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Emilia Milanez para exercer o cargo de inspetora de alunos do Grupo Escolar Modêlo anexo á Escola Normal, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Joaquina Leopoldina de Moura, professora efétiva da cadeira rudimentar urbana mista de Gravatá, do municipio de Guarabira, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que a mesma foi submetida, pelo qual foi julgada invalidada para exercer o magisterio publico e as informações prestadas pelo Tesouro, resolve jubila-la com direito á percepção do ordenado por inteiro, ou seja a quantia de um conto e oitenta mil réis (1:080$000) anuais, visto contar para ê se fim 29 anos, 10 mêses e 10 dias de serviços prestados, nos termos do art. 80 alinea 2.ª do decreto n.º 873 de 2 de dezembro de 1917, combinado com o art. 1, do decreto 48 de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Agenor Lins Vieira para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1934 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Fernandes de Carvalho para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1934 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Antonio Cesar Alves de Carvalho para exercer o cargo de 2.º suplente do juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1934 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do prazo legal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25 :

Petição :

De José Floriano da Silva, guarda civico, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26 :

Decretos :

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve, sob proposta do major inspetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva, Gervasio Rodrigues de Sousa a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve, sob proposta do major inspetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva, Deoclecio da Costa Mélo a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve, sob proposta do major ispetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva, Pedro Martiniano da Silva a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve, sob proposta do major inspetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva, Manuel Borges de Miranda a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve, sob proposta do major inspetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva, João de Sousa do O' a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

—

SECRETARIA DA FAZENDA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26 :

Decreto :

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Itabaiana para igual cargo na de Mamanguape.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Mamanguape para igual cargo na de Itabaiana.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 26 :

Petições :

De Manuel Maria de Alcantara. — Junte a licença concedida para construção da casa.

Do Banco do Estado da Paraiba. — Indeferido, em face das informações.

De J. Minervino & Cia. — Quitem-se primeiro com os cofres municipais.

De Luiz Soares de França. — Indeferido, de acôrdo com as informações.

De Manuel Cavalcante de Sousa. — Deferido.

De José Marciano de Oliveira. — Pague primeiro o imposto de que é devedor á Prefeitura.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 26 de junho de 1934. Serviço para o dia 27 (quarta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Renovato Junior.

Dia á Força, 1.º sargento Antonio Carvalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Misael Balbino e cabo Luiz Garcia.

Guarda do Quartel, cabo João Pedrosa.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Bem.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Rodrigues.

Dia á S.F., cabo Eduardo Oliveira.

Dia ao Telefone, soldado José Antonio.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro.

Boletim numero 177. Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte :

SEGUNDA PARTE :

I — **Requerimento despachado e exclusão:** — No requerimento dirigido a este comando pelo soldado n.º 726 da 4.ª Cia. Isolada, João de Sousa Ramalho II, pedindo sua exclusão desta Força, por se achar de tempo findo, foi exarado o seguinte despacho : — Seja excluido.

II — **Reunião do Consêlho** : — Reuniu-se no dia 22 do corrente o Consêlho de Administração desta Força, sob a presidencia deste comando, para as tomadas de contas do mês de maio findo, tendo o sr. 1.º ten. cont. pagador José Gadêlha de Mélo, apresentado o balancête da receita e despesa ocorridas no mesmo mês, com a seguinte demonstração :

Saldo de abril	542$420
Receita de maio	785$100
Total	1:327$520
Despesa de maio	1:091$900
Saldo para junho	235$620

O Consêlho aprovou todas as contas por julga-las certas e legais.

(Ass) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original : major **João da Costa e Silva**, respondendo pelo sub-comandante.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 26 de junho de 1934.

Serviço para o dia 27 (quarta-feira). Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.º 117.

Dia á Secretaria, guarda n.º 33.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 2—111 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. —10 e 44.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33—34—49 e 41.

Policiamento da capital, guardas ns. 98—54—68 —62—85 —15— 103—37—95 — 71—20—24—102— 48—9—106—99 — 21— 100—63—91—77—66—74—101 —23 —12 —53—97—11—64—69—45—49— 19 e 78.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 16—60—58 — 46—50—76— 115 —61—59—75— 116—65—26—72 — 39—120—14—80—108—89— e 114.

Boletim n.º 145

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte :

SEGUNDA PARTE :

I — **Comunicação** : — O sr. dr. diretor do gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em oficio n.º 1.637, de 25 do andante, comunicou haver, o exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, proferido, á 22 do corrente, na petição dirigida áquela autoridade, pelo guarda-escriturario Vitaliano de Almeida Toscano, pedindo aposentadoria, o seguinte despacho. — Indeferido, á vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o peticionario.

II — **Ferias regulamentares** : — O exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, por despacho de ontem, concedeu ao guarda de 2.ª classe n.º 24, José Floriano da Silva, 15 dias de ferias regulamentares confórme comunicou, em oficio n.º 1.636, de ontem datado, o sr. dr. diretor do gabinête.

III — **Solicitação** : — Em parte de hoje, o sr. encarregado da S.V., solicitou a substituição, no posto da ponte do Sanhauá, do guarda n.º 83, José Pereira da Silva, pelo de reserva n.º 96, João Sousa do O', por conveniencia do serviço. Pelo que sejam os referidos guardas substituidos.

IV — **Ainda comunicação** : — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C.E., ao guarda-datilografo, a importancia de 5$000, de sêlos comprados, para a correspondencia desta corporação, conforme recibo que fica arquivado na Pagadoria.

V — **Resultado de exame de chauffeur** : — No exame realizado, hoje, para **chauffeur** profissional, fôram **inabilitados** pela comissão examinadora, os candidatos Anisio da Cunha Rêgo e João Dias de Freitas, o primeiro de acordo com o art. 369, e o segundo pelo art. 372, do R.V., consoante comunicou em parte o encarregado da Secção de Veiculos.

VI — **Resultado da comissão-carga** : — A comissão encarregada de examinar as bainhas para revolveres adquiridas pelo cofre do C.E., á firma Ulisses Lucena & Cia., da cidade de Campina Grande, reuniu-se, hoje, no Almoxarifado desta corporação, e, procedendo ao exame respectivo, encontrou 50 bainhas de vaquetas preta, em condições aceitaveis. Pelo que o sr. almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro mapa.

(As) **Guilherme Falconi**, major, inspetor-geral.

Confere com o original : **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor interino.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 26 :

Petições :

Da viúva de João Ursulo Ribeiro Coutinho, á diretoria requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo frutas (maçãs e uvas) para uso proprio. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De José Guilherme de Mendonça, requerendo seja feita uma revisão no imposto de industria e profissão que lhe foi lançado no corrente exercicio. — Não tem fundamento legal o que requer o peticionario, assim, indeferido. Arquive-se.

De F. H. Vergára & Cia, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa com artigos de papelaria, destinados a uso em seu escritorio comercial. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De C. Pereira & Cia., requerendo baixa da coleta como recebedores de querozene e gazolina. — Igual despacho.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de junho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/Movimento	143:842$200		143:842$200		143:842$200
Banco do Brasil — C/Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba—C/Movimento	346:257$450		346:257$450	29:222$000	317:035$450
Banco Central — C/Movimento	767$491		767$491		767$491
	491:085$941		491:085$941	29:222$000	461:863$941

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de junho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. **MOACIR DE M. GOMES**, escriturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 26 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 25 do corrente		33:384$962
Recebedoria — Por conta da renda do dia 23	600$000	
Cobrança da divida ativa	476$700	1:076$700
Banco do Estado — Retirado nesta data	29:222$000	29:222$000
		63:683$662

DESPESA

Tenente Renovato G. da Silva — ajuda de custo	222$000	
Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	1:427$400	
Força Publica — Adiantamento nesta data	4:000$000	
Rep. de O. Publicas — Idem, idem	4:000$000	
Dr. José Oscar M. de Mendonça — Por conta de seu credito	10:000$000	
Mesa de Rendas de Areia — Suprimento nesta data	11:000$000	30:649$400
Saldo para o dia 27 do corrente		33:034$262
		63:683$662

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 26 de junho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DA DESPESA DO DIA 26 DE JUNHO DE 1934

Saldo do dia 25	7:757$094	
Receita de hoje	3:623$700	11:380$794
Despesa de hoje	1:445$800	
Recolhido ao Banco da Paraiba	3:154$200	4:600$000
Saldo para amanhã		6:780$794
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	5:172$794	6:780$794

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 26 de junho de 1934.

Hildebrando Tourinho, Servindo de tesoureiro

Associação Paraibana de Imprensa

Sem que me pese a pecha do menos autorizado para falar sobre o assunto de que ora me ocupo, valha-me, ao menos, a sinceridade e franqueza com que me refiro sobre uma iniciativa que terá os aplausos dos que, como eu, sentem-se satisfeitos com tudo que vem para o melhor conceito da terra que nos abriga.

Para apressada opinião que aqui deixo, julgo não ser preciso um titulo cientifico como credencial, mas, o testemunho de uma solidariedade que reunida a outras muito servirá de estimulo aos encabeçadores do belo movimento sindicalista dos jornalistas conterraneos.

A organização da Associação Paraibana de Imprensa, ora em organização, ocupará um lugar de acentuado relêvo dentre as associações existentes em nossa terra.

Reunindo seus valores mais em evidencia no meio jornalistico á frente de sua direção irá a novel agremiação prestar relevante serviço em todos os ramos da atividade humana.

Organizados os elementos que farão parte da imprensa, estamos certos que esses não serão escolhidos só pelo merito intelectual e sim os que reunam qualidades morais que venham em abono dos creditos da associação no momento em organização.

Quando admiramos um vulto pelo seu talento cultural não ficamos só nessa apreciação e daí a necessidade da rigorosa selecção de valores para formar a grande legião de militantes da imprensa indigena.

No momento em que são discutidos os estatutos do sodalicio em apreço, não devemos indagar dos que ficam nem dos que sáem; colaborar na feitura de seus estatutos deve ser a preocupação no momento, certos de que estamos prestando um serviço á causa publica.

Fazer parte amanhã do quadro social é questão que não deve entrar, por ora, em pesquiza, pois a inclusão dependerá do Conselho Deliberativo, depois de ouvida a Comissão de Sindicancia.

O que devemos estudar e resolver com isenção de animo, mas, com o mais vivo interesse é a organização estatutaria a fim de que tenhamos amanhã de bemdizer da obra que construimos e não de maldize-la. Por enquanto legislemos na certeza de termos, em breve, um Orgão Consultivo e Orientador dos que trabalham na imprensa.

Não será a nova sociedade um nucleo de recreio, mas, sim uma escola aberta ao estilo e á bôa ética jornalistica de que estamos a reclamar, como subsidio para os nossos fóros de povo civilizado.

Aos orientadores da iniciativa todo o meu apoio moral e todo o meu entusiasmo pela realização da grande obra em andamento.

João Pessôa, 25 6 34.

JOAQUIM CAVALCANTI

NECROLOGIA

SR. FELIX BRASILIANO DA COSTA. — Acaba de falecer em Belo Horizonte, o nosso digno conterraneo, sr. Felix Brasiliano da Costa, membro de importante familia paraibana e cidadão muito estimado na zona do brejo, onde exercera, por muitos anos, as suas atividades comerciais.

Era o pranteado extinto casado com a exma. sra. d. Yáyá Leite Costa e deixa sete filhos maiores.

O sr. Felix Brasiliano era irmão dos srs. Emidio e Joaquim B. da Costa, comerciantes em Guarabira, e do sr. Francisco B. da Costa, capitalista nesta cidade, e tio dos srs. João e José da Cunha Rêgo, chefes da importante firma Cunha Rêgo Irmãos.

A' sua digna e enlutada familia mandamos as nossas condolencias.

A COMEMORAÇÃO SANJUANINA NO ROTARI CLUBE

PALESTRA DO PROFESSOR CORIOLANO DE MEDEIROS NO ALMOÇO DO ULTIMO SABADO

"Minhas senhoras.
Meus senhores:

Foi a lembrança gentil e por demais honrosa dos respeitaveis membros do Rotari Clube, que me trouxe á vossa presença para vos dizer algo de um passado que não vai longe. Não sei se poderei corresponder á espectativa, cumprindo-me desde já, de par com o pedido de desculpas, formular aos que me escutam o mais profundo reconhecimento.

Vou falar-vos do São João de outrora, tão vibrante e tão ruidoso, que ainda hoje escutamos satisfeitos o ecoar de suas retumbancias.

Antes, porém, aproveito a presença seleta deste auditorio, para protestar contra essa mania de se deturparem tradições, de se caricaturarem costumes, de se deixarem usos pitorescos á mercê da ignorancia brejeira de uns tantos desocupados das cidades. Quero referir-me aos tais **são-joão-da-roça**, verdadeiras troças carnavalescas de maxima sensaboria, que, nesta época, se contorcem do norte ao sul do país, nas cidades mais populosas.

Mais populosas!... Que digo eu, se até a nossa pitoresca e minuscula Esperança, a uns duzentos quilometros desta Capital, já festeja tambem o **são-joão-na-roça**?!

O **são-joão-na-roça**, propriamente, não é, nem foi em tempo algum, essas pantomimas urdidas nas ribaltas e acolhidas agora nos salões. Não deixemos que se desvirtuem, se ridicularizem essas demonstrações ingenuas do nosso matuto, nascidas do sentimento religioso, conservadas carinhosamente num ambiente de sinceridade, embaladas aos acordes de uma poesia verdadeira e sublime que, ainda hoje, fornece motivos deliciosos aos nossos bons escritores.

Julgo um dever zelarmos esse patrimonio.

No meu tempo de rapaz, os dias tinham tonalidade distinta, assim como a aragem de cada mês era impregnada de um cheiro particular. Junho, por exemplo, cheirava a milho verde e a polvora queimada. Podera não! se em todas as cozinhas se mexia a cangica, se ralava a pamonha, ou se assavam bólos e espigas de milho! Se em todos os recantos a meninada tréfega queimava rojões de manhã á noite!...

No passado, foi o **são-joão** a festa mais popular do nordeste brasileiro. Todos se preparavam para festejá-lo na medida dos seus recursos e de acôrdo com a sua vontade. A população central da cidade, isto é, uma parte, se desviava para os arrabaldes; a outra, porém, não se descuidava do preparo de uma mesa lauta aonde viessem fartar-se pessôas amigas, principalmente rapazes que saiam á noite queimando "busca-pés".

Era comum naqueles tempos ouvir-se:

— Prepare a cangica que eu e uns camaradas viremos á noite soltar uns fógos...

E vinham e, como não se compreendia cangicada sem moças, dentro de pouco tempo a dansa estava formada.

E a dansa então constituia o principal, o melhor divertimento familiar.

Mas, era na vespera do dia de São João, ou melhor á noite, da vespera que os festejos chegavam a méta e quem ao cair da tarde se desse ao trabalho de observar o movimento das ruas, notaria a singularidade de um numero de serviçais, apressados, cruzando-se, sobraçando bandejas, batendo ás portas. E cada um dêles quasi repetia as mesmas palavras, como tinham decorado o mesmo recado:

— Tá qui que dona fulana mandou: uma prova de sua cangica, ou do seu bôlo; disse que não reparasse porque não saiu bôa, não; pois faltou óvos.

E recebendo o presente, replicavam:

— Para que este trabalho!... Diga a fulana que estou muito obrigada. A minha cangica ainda está no fogo e mais tarde mandarei tambem uma prova. Concluia-se o agradecimento, passando-se ao serviçal algumas moedas de cobre.

Havia uma especie de auxilio mutuo para os festejos. Várias familias, logo ao amanhecer, recebiam a visita de alguns rústicos lavradores que se acompanhavam dos filhos:

— Bom dia comadre, trouxe o seu afilhado pra tomar a benção e estes milhos para a sua cangica.

O afilhado, por sua vez, recebia uns foguinhos pra **tocar** na fogueira, alguma meia pataca para a compra de bolachinhas e levava a indefectivel garrafa de vinho branco para a sua genitora.

Mas, era ás doze horas do dia 23, que a cidade se abalava ao espoucar das bombas e das rouqueiras. Significava o hasteamento dos estandartes, o levantamento dos mastros bem ao pé das fogueiras feitas de troncos verdes. E os estouros continuavam na terra e no espaço, na crença ingenua de que os estampidos se elevassem além das nuvens, além do sol, além das estrelas e fossem ecoar dentro do céo para despertar o Batista que, por um designio do Eterno, jamais terá o prazer de estar acordado no dia de seu nascimento!

E eram as ruas mais pobres que se distinguiam na homenagem. De todas, porém, a da Beleza longos anos teve a primazia pela originalidade artistica de sua ornamentação.

Naquêles tempos a Paraiba cultivava umas especialidades. Por exemplo: bolacha, quebra-quilo, agua de fonte, a do Tambiá; de cacimba, a do Sabino Lapinha, a das irmãs do Padre Victor; bólos e sequilhos, de d. Maroca Ramos; fogos do ar, de Manuel Fernandes; mastro, de Joca Lacerda Lima.

E á noite uma parte da população, esgueirando-se dos busca-pés, fugindo aqui, correndo acolá, percorria os arrabaldes, indo alegrar-se com a alegria dos humildes; ia vêr mastros, bandeiras e fogueiras; ouvir modinhas ao som do violão, ou vêr dansarem polcas e mazurcas harmonizadas a realejo.

Enquanto isto se dava nos bairros pobres, a rua Direita se tornava intranzitavel com os combates a busca-pés. E' possivel que muitos de vós não conheçais essa creação pirotécnica que fez as delicias da rapaziada do velho tempo. Diga-se a verdade o busca-pés, fosse preso entre os dedos semelhando um comêta, ou solto no espaço recurvando-se em caprichosas volutas de fagulhas argentinas, era de um efeito singular, embora de uma beleza apavorante!

A excelencia do busca-pé media-se pela extensão da **espada**, isto é, da chama, e pelo brilho. Quanto á chama, devia ela atingir a altura do andar superior do sobrado do Dengoso, prédio atualmente ocupado pelo Registro Civil e pelo "Liberdade".

Muitos eram os manipuladores de busca-pés. Os mais afamados se reuniam em três grupos: o dos Neves, (os Araras); o de Zeze Medeiros; o de Zé Serrano.

Mas, emquanto uns combatiam, combates de que resultavam muitas mãos estouradas, muito completo de brim branco (era o uniforme dos elegantes que queimavam busca-pés) ficava inutilizado pela limalha. Enquanto uns combatiam, outros dansavem, ou cantavam ou brincavam prendas, de venezianas cerradas a fim de evitar sorpresas pirotécnicas.

As horas corriam mas a animação e os rojões não diminuiam. Aos primeiros claros do dia, cada um ia no tanque, ou no pote dagua sertificar-se se ainda teria um ano de vida, vendo a propria imagem refletida nagua. Depois seguia-se o banho, antes de surgir o sol. Este fazia a agua perder suas propriedades divinas.

Pelas oito horas, uma infinidade de mendigos se dividia pelas ruas. Tinham a certeza de que outra infinidade de moças lhes reservava moedas de cobre.

Nessa esperança a caravana de pedintes estacava de porta em porta, suplicando:

— A esmolinha do pobre!...

Em seguida agradecia:

— Deus lhe dê muito com que...

E uma voz timida, ciciante, perguntava por traz da veneziana.

— Como se chama?...

E o nome do mendigo seria tambem o do futuro noivo, porque a moeda dada de esmola tinha sido passada em cruz na fogueira com a intenção fervorosa de, por aquele meio indireto, saber a jovem como se chamava o moço que um dia a conduzisse ao pé do altar. A crendice que, ainda nos dias atuais tem fóros de estima, se perpetuava amparada numas coincidencias, levadas á conta de milagres do Batista.

O dia 24 continuava alegre. Em muitas residencias as dansas continuavam. Como disse anteriormente, outrora se dansava muito. Se era o meio mais facil e decente de se despertarem os corações!...

Demais, custava pouco aos chefes de familias uma noite de dansa. Lembro-me que, com outros adolescentes organizei uma sociedade com o fim de aprendermos a dansar. Todos os sabados havia sarau, nêle tomando parte, somente, os socios e suas familias. Para cada reunião concorria o sócio com a quantia de duzentos réis! Esta quota era suficiente para pagarmos dois musicos e darmos o chá da meia noite. A instalação se verificou com um baile na vespera de S. João, contribuindo cada um com a importancia de três mil réis. O total recolhido cobriu as despesas com a decoração da casa, o contrato de uma orquestra de cinco musicos, lauta mesa de bôlos e cangicas, e craveiros, pistolas e estrelinhas para as damas. Como se vê o centro da cidade divertia-se.

Pelos arrabaldes a alegria afinava pelo mesmo diapazão. Os violões se desafiavam nos soluços dos tons menores; ou os realejos roncavam polcas e quadrilhas, enquanto os mais pobres se congregavam ás retumbancias de um maracatú ou ás palmas de um côco de roda.

E os foguetes estralavam, as bombas espoucavam, as rouqueiras atroavam e o vinho branco corria!!!

São João era a festa da abundancia, da fartura estimulando uma alegria formidavel, sacodindo todos os lares, sem degenerar, porém, na loucura excepcional dos folguedos carnavalescos dos nossos dias.

Esse, em linhas gerais, o São João da Capital, e o da roça?

Senhores, quem agora percorre o interior do Estado; quem chegar ao lugar mais afastado de uma cidade, de uma vila, de um povoado, ha de admirado encontrar mulheres e meninas de cabelos cortados e de rouge nos labios. E' que a mulher fareja as mutações da moda. E outrora não havia por ali esses tipos, e esses adémanes forgicados pelos pantomimeiros das praças. O vestido de chitão é uma invencionice creada pela economia de expertas mães de familia citadinas, a fim de atender a filharada que precisa divertir-se.

Mesmo para lançar a moda por este vasto **hinterland** paraibano, aí estão pelos burgos os comerciantes; pelos campos os bufarinheiros de toda especie inconcientemente levando, na espectativa do lucro, nas suas quinquilharias e missangas, um surto de civilização a toda parte. Podiam-se dizer um tanto retardatarias, radicalmente conservadoras as populações sertanejas, chamem-nas de analfabetas, mas mesmo assim nunca compravam bondes.

O tipo do coronel basbaque, do rapaz atoleimado, a matuta imbecil são criações inveridicas de comediografos de pouco alcance e de menos talento. São verdadeiramente simples mas não grotescos.

Vou lembrar uma festa de São João que assisti quando menino. Era numa casa de campo, distante da vila umas cinco leguas. Os vizinhos mais proximos estavam na distancia de meio quilometro. A casa formigava desde alguns dias. A' noite duas fogueiras no meio do terreiro iluminavam o mastro altaneiro, ostentando os seus pufes multicores, e, na extremidade superior, a bandeira com a efigie do Batista impressa a preto por alguma litografia do Recife. E arcos de folhagem, e bandeirolas de papel de côr, davam aspecto festivo ao local. Resaram a novena. Seguiu-se a **arrematação de um arco**, especie de leilão de prendas, não sei em beneficio de quem.

Chegara o instante dos apaixonados se arrasarem. Um cravo que uma mocinha tirou do cabelo e ofereceu, chegou ao preço de quarenta mil reis!

— Upa! diziam, um cravo que vale mais do que uma vaca de bezerro!

Naquêles tempos, convem explicar, as mulheres de toda esta Paraíba usavam flores no cabelo.

Terminado o leilão, houve uma tocata de viola e um cantador, durante uma hora, aproximadamente, tintou os circunstantes com os seus improvisos louvaminhescos.

Fez-se pequena pausa. Grupos de de moças se aproximaram das fogueiras, levando em cauda os seus admiradores. O pretexto das advinhações e das sortes ia decidir a sorte de alguns pares. Nessa ocasião observei a maneira mais delicada e engenhosa de uma senhorita se desembaraçar de um namorado que lhe não convinha. Ali ao pé da fogueira, na presença de várias pessôas, éla propunha filigranando a proposta no mais delicioso sorriso:

— Fulano, vamos ser compadres!

Era a punhalada mortal num coração que amava. E o outro sentindo toda a amargura do mundo despejada dentro dalma, sorria tambem, estendia a destra á da ingrata, através da fogueira e repetiam ambos, três vezes, as palavras sacramentais:

— Por São Pedro, por São Paulo, etc.

E ficavam compadres por toda a vida, e os compadres não se podem casar, não se podem amar segundo a igreja catolica.

Em seguida a ceia, muito abundante em iguarias mas escassa em bebidas, seguiu-se um samba aonde havia uma etiqueta quasi comparavel ao ar cerimonioso que presidia as reuniões familiares do passado.

A pagina tanta, surgiu um realejo. Terminou o samba e as versoanas exóticas chegaram ao romper do dia. Pode-se dizer que os quartos de hora eram marcados a formidaveis tiros de clavinotes.

Tal foi o São João que vi. Não se argumente com as excepções. Ainda hoje, se temos o café Moderno, temos tambem o café Botina.

Mas especialmente na capital, o São João se prolongava, ás vezes até o mês de julho, quando se realizavam as entregas de bandeiras. Era comum furtar-se o estandarte hasteado em frente das vivendas.

Quasi sempre o dono da casa não ocultava o desapontamento, já por não saber o autor da pirraça, já por ficar obrigado pela despesa da recepção que sempre era pomposa, segundo a praxe. Um dia chegava-lhe uma cartinha delicada, prevenindo-lhe a ocasião em que se realizaria a entrega. A assinatura valia tudo: um amigo ou compadre de bons haveres, ou as primicias de um bom partido para a primogenita.

No dia determinado, pelas sete horas da noite, de qualquer de nossas igrejas saia, sobre rica charola, a bandeira furtada, dirigindo-se processionalmente á casa avisada. Um cortejo imponente de crianças e moças entoavam um hino, sob acompanhamento de uma banda macial. Na frente do cortejo estouravam bombas e reboavam busca-pés.

Mas, meus senhores, o tempo é ouro. Dou por concluida esta cangicada, tendo plena certeza de que éla ou teve sal em demasia ou lhe faltou açucar.

VITRINE

A beleza, a grandiosidade da missão do mestre desperta entusiasmo, créa admirações, impõe respeito, cercando-o de uma aura de simpatia propicia á realização de alevantados empreendimentos, fecundos em resultados imediatos.

E quando essa missão é desempenhada como um apostolado, o mestre nimba-se de um prestigio incontrastavel, aureolando-lhe o nome, projetando-lhe a personalidade além do circulo estreito das suas atividades.

Gazzi de Sá, — pioneiro incansavel de uma obra ainda incompreendida — qual a da educação artistica da mocidade, a que ele vem dedicando a melhor quadra de sua existencia, com a fé de um predestinado e a convicção de um crente, é uma criatura á parte, numa época em que o utilitarismo brutal impõe restricções aos surtos das cousas do espirito.

Esse artista, modesto e concienciso, exerce sobre a geração atual uma influencia educadora tanto maior quando ela se desenvolve num meio onde escasseiam as possibilidades de construções duradouras no dominio espiritual.

Artista na lidima expressão do termo, o maestro Gazzi de Sá realiza, neste momento, o milagre de encaminhar jovens de ambos os sexos para uma carreira na qual embebidos no sonho, sob a magia do ritmo e da harmonia, se alheiam das asperas contingencias do ambiente.

Agora, que se anuncia um recital de piano do brilhante artista conterraneo, estamos na obrigação moral de prestigia-lo, encoraja-lo, aplaudi-lo, porque assim fazendo significaremos a nossa admiração e a nossa solidariedade ao sacerdocio do som em que êle se propôs viver enclausurado, indiferente ao rugir das tempestades de inveja de despeito e de ambição que dilaceram a humanidade.

E á população desta capital que enche os salões quando dos recitais de executantes que nos chegam de fora, resta a obrigação de contribuir para o exito do artista honesto que aqui vive, perdularizando os tezouros da sua emotividade, na faina ingrata de plasmar a alma da mocidade para a compreensão das emoções e dos segredos da musica.

AGRICIO SILVESTRE

Vai ressurgir o "Nonevar"

A Festa das Neves do corrente ano marcará um acontecimento relevante na vida social desta capital, segundo as previsões que se estão fazendo.

A fim de contribuir para o brilhantismo da tradicional festividade, um grupo de intelectuais conterraneos vai fazer voltar á circulação o jornal literario e humoristico NONEVAR, que durante varios anos foi um fator importante da parte profana daquelas comemorações.

Em sua nova fase o querido periodico contará com a colaboração de elementos destacados das nossas letras, figurando entre eles o poeta Americo Falcão, que foi um dos seus fundadores.

ASSOCIAÇÕES

LOJA MAÇONICA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA" — Reunir-se-á hoje, em sessão administrativa ordinaria, a Loja Simbolica "Presidente João Pessôa", devendo ser tratados assuntos de relevancia para a vida maçonica.

São convidados todos os membros do quadro da nova Loja.

"TATTWA DEUS E A HUMANIDADE" — Comemorando o 25.º aniversario do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, realizaré esse Tattwa hoje, ás 20 horas, uma sessão solene, em sua séde á rua 13 de Maio, n.º 277.

A entrada será franqueada ao publico.

CARTA DE BORDO

O QUE VI NA PARAIBA: — GRANDES REALIZAÇOES DE UM GOVERNO SEM PROPAGANDA... ONDE O "PONTO DE VISTA PESSOAL" PROCURA SOBREPUJAR O TRABALHO REAL DE UM MOÇO DINAMICO...

(De um excursionista)

Sem intuitos de derramar adjetivos baratos e tão em moda, nesta época, podemos, analisando com a devida serenidade, balanceando a administração do atual chefe do govêrno da Paraiba, acha-la das mais patrioticas e empreendedoras que temos tido.

Não é possivel a nenhum outro governo sem recursos como o de sua exc., conseguir, em tão breve espaço de tempo que vem da morte do digno antecessor sr. Antenor Navarro, uma soma tão real de beneficios para a sua terra.

Sem paixão alguma, repetimos, poderemos citar, primeiramente, a construção do porto de Cabedelo, iniciada pelo govêrno Antenor Navarro. O atual interventor não mediu sacrificios para terminar a grandiosa e urgente obra, que já se encontra em vias de inauguração. Quem poderá deixar de bater palmas calorosas á conclusão dessa obra de tão grande vulto e que tão alto representa para a economia paraibana, sangrada por varias saidas, empobrecendo, em consequencia, aquêle Estado, matando o estimulo da sua população e diminuindo a sua estatistica, colocando-o, assim, numa situação de inferioridade ante outros Estados de menores possibilidades que êle, inferioridade quasi ridicula? Pois aí está o porto construido, vencidas as maiores dificuldades que se antolhavam á sua consecução.

Depois do porto veem o Brejo das Freiras, que será muito em breve transformado em linda estação balnearia; a fabrica de cimento, que trará á Paraiba novas perspectivas economicas do melhor alcance; a Central Eletrica, cuja pedra fundamental será ainda lançada esta semana; a compra de novos onibus para a ampliação do transporte urbano; o cuidado especial de sua exc. pela agricultura, o que veiu trazer um outro lento ao homem da lavoura e outros problemas de magna importancia de que não se cança de cogitar o govêrno indiscutivelmente honesto e laborioso do sr. Gratuliano Brito.

E, depois disso, sua exc. ainda é acusado de não ligar importancia á sua terra. O atual chefe do govêrno da Paraiba é apenas um homem despido de vaidade da propaganda; não se deixa levar pela sucessividade das entrevistas que, muitas vezes, prometem, mas falham, e falhando, deixam a promessa de pé para mais tarde, servir de gume afiado para o proprio entrevistado se cortar.

O dr. Gratuliano Brito é um administrador que quer sair da velha práxe do desperdicio das palavras, preferindo agir, procurando, em primeiro logar, resolver as necessidades do seu povo e da sua terra, sem alardes. Por isso mesmo incorre na maldição de alguns máus paraibanos que só veem em sua exc. o homem que deve deixar a Interventoria, mas não pesam, na balança da Justiça, a soma inestimavel de serviços que ha prestado e continúa prestando numa atividade verdadeiramente febricitante, digna de ser equiparada á fáse de ouro por que passou a Paraiba na administração do Grande Presidente João Pessôa. E' que o odio talvez já tenha conseguido cegar, de vez, essa oposição sistematica que ali se opéra contra sua exc., mais contra sua exc. que contra o seu govêrno e é nisso que se vem empenhando esse mesmo grupo desviado da verdadeira ética de justiça, que deve presidir aos julgamentos de qualquer especie.

NOTAS DE PALACIO

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal as suas nomeações para chefe de Secção da Diretoria Geral de Saude Publica e redator desta folha, respectivamente, estiveram em Palacio o dr. Francisco Vidal Filho e o nosso confrade José Leal.

—

Conferenciaram ontem com o Chefe do Govêrno o sr. Pedro Oliveira, prefeito de Sapé; drs. Serafico Nobrega, Severino Procopio, Diogenes Caldas, José Tavares e o sr. Daniel Araújo.

—

A diretoria do Clube Astréa enviou ao sr. Interventor Federal um convite para a **soirée** que êsse gremio diversional promoverá no proximo dia 28 do corrente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

FARMACIAS DE PLANTÃO :

Mês de junho :

Véras. 1-10-19-28
Brasil. 2-11-20-29
Mercês 3-12-21-30
Pôvo. 4-13-22-
Minerva. . . . 5-14-23-
Londres 6-15-24-
S. Antonio . . 7-16-25-
Teixeira 8-17-26-
Confiança. . . 9-18-27-

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

CINEMAS & FILMES

O QUE E' "O CAMPEÃO" O DRAMA DOS DRAMAS DO CINEMA SONORO!

Já, domingo, em 3 sessões, o "Santa Rosa" exibirá este grande filme

O que é "O Campeão"? E o publico já não sabe de côr?

"O Campeão" (The Champ) é o grande poema filmico que King Vidor, o realizador das obras primas, fez para a "Metro Goldwyn Mayer" com um bom gosto unico!

"O Campeão" é o romance de adoração de um pae e do amor de um filho!

"O Campeão" (The Champ), é o duelo travado na alma de um pai que é a desgraça de seu filho. E' a dôr de um ser obrigado a se separar do ente que adora!

"O Campeão" é o mais forte, o mais impressionante, o mais dominador papel de Wallace Beery cuja genialidade se confunde com a de Jackie Cooper o seu coadjuvante.

E' isto "O Campeão", ou antes, falta ainda alguma coisa, a qual não se pode descrever. Ela é absorvente, indescritivel, e só poderá ser apreciada vendo-a. Eis o que é "O Campeão", que o "Santa Rosa" exibirá domingo proximo em 3 sessões! O maior de todos os dramas!

AMANHÃ, NUM UNICO DIA, "INTRIGAS DE BROADWAY", FAZENDO O ENCANTO DA "SESSÃO DAS MOÇAS"

As duas principais "Cavadoras de Ouro" estão ainda em atividade. A prova é que amanhã, mesmo, elas irão se exibir novamente no "Cinema da Cidade".

Desta vez elas serão apresentadas pela "Fox" e em "Intrigas de Broadway" (Broadway Bad) que o "Santa Rosa começará a exibir amanhã.

Joan Blondell e Ginger Rogers (quem não se lembra delas, duas, respectivamente nos quadros "Herois esquecidos" e "A dansa dos dollares"), irão, pois, novamente, embriagar nossos sentidos num filme onde tudo é adoravel.

"Intrigas de Broadway" mostra, além de Joan Ginger Rogers, Ricardo Cortez, Adrienne Ames e Victor Jory.

A "Fox", por motivos imperiosos, apresentará este filme somente amanhã, em "Sessão das Moças", a fim de torna-la um novo encantamento.

"A LEI DA FRONTEIRA" DEVOLVE NOS BUCK JONES — O ETERNO DEFENSOR DOS HUMILDES E DOS FRACOS!

Sexta e Sabado, este "far-west" no "Santa Rosa"

A "United Artists" vai apresentar-nos o seu primeiro grande "far-west". E, porisso veremos, sexta-feira proxima, no "Santa Rosa", naturalmente, "A lei da fronteira" (Border Law) filme de eletrizantes e sensacionais aventuras, filmado ao natural nos vales e prados da California.

"A lei da fronteira" vai nos mostrar um astro querido, que não desapareceu — Buck Jones, que agora, no Cinema Sonoro, tornou-se mais artista. E' com Buck Jones este "far-west" sensacional da "United Artists".

Diretoria Geral de Saúde Publica

Dispensario de tuberculose

Será colocada amanhã, ás 14 horas, á avenida João Machado, em terreno anexo ao da Diretoria de Saúde Publica, a pedra fundamental dum **dispensario de tuberculose.**

Embora não haja solenidade, mas sendo esse áto o inicio de uma das mais prementes campanhas em pról da saúde publica, contra a molestia que, em surdina, mais definha e mata diariamente em toda a parte, esta Diretoria tem a satisfação, pela alta finalidade que êle representa, torna-lo publico, esperando em breve ter funcionando, com a devida eficiencia e regularidade, esse importante departamento, de que muito espera o bem comum.

A fracassada tentativa de subversão da ordem na — Baía —

SÃO SALVADOR, 25 (Nacional) — Retardado — Foi instaurado inquerito para apurar as responsabilidades dos implicados na conspiração que tinha por fim assassinar o interventor Juraci Magalhães, a qual era chefiada pelo sr. Cavalcanti Mélo.

Estão detidos além deste, o tenente da Policia Aragão, Durval Castro, Belarmino Alencar, Antonio Rodrigues e o capitão Herculano [illegible]cha, que estando no interior do Estado foi detido no lugar em que se encontra.

Estão também presos seis sargentos do Corpo de Bombeiros e o guarda-chefe da Penitenciaria. Fôram chamados a prestar declarações á Policia o medico dr. Armando Araujo, o engenheiro Ormindo Marques, o doutorando Antonio Viana e Ulisses Chaves.

Dois tenentes do Exercito, convidados a participar da conspiração recusaram-se, estando assim afastada qualquer participação da tropa federal, que se mantém inteiramente disciplinada, alheia ao movimento. O inquerito presidido pelo delegado auxiliar conhece a existencia de uma carta escrita no Rio pelo medico João Vidal, ao seu colega Armando Araujo, detalhando as providencias e entendimentos havidos no Rio com bem como com o tenente Agildo Barata, varios proceres da oposição baiana, rata, que teria mandado aconselhar os conspiradores a aguardar a chegada aqui dos chefes oposicionistas, a fim de com estes articularem melhor o movimento.

Diante desse conselho o sr. Cavalcanti Mélo, não querendo se submeter a qualquer ingerencia dos politicos, deliberou precipitar o levante para ante-ontem á noite, quando foi surpreendido pela policia que estava no pleno conhecimento de todas as ocorrencias. *(A União)*.

Um novo trabalho de John Barrymore — VITIMAS DO DIVORCIO, para estréa da nova sensação — Katharine Hepburn. Mais um filme do Broadway Programa para o "Rio Branco". Dia 1.° de julho por diante.

DIRETORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

ARMAS, MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS

Remeteram ainda nota do deposito de armas e munições existentes em seus estabelecimentos, á Repartição Central de Policia, os seguintes negociantes:

De Espirito Santo: — José da Cunha e Antonio de Almeida.

De Princesa: — José Sobreira, José do O' Filho, Rafael Rosas, Francisco Amaral, Nominando Diniz França e Sebastião Medeiros.

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Maria Amelia, Maciel Pinheiro 64; Zealipio.

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO MATAM! — Depois dos 40, de 9 pessôas 1 morre de doença cardio-vascular.

Os medicos sabem disso e um exame de sangue revela a "sifiles" em 90°|° dos casos.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Diretoria de Expediente e Fazenda avisa que esta Prefeitura está recebendo, sem multa, até o ultimo dia do corrente mês, a 2.ª prestação da licença de Portas Abertas das casas comerciais e industriais desta capital e seus suburbios, de impostos superiores a cem mil réis (100$000), e que do dia 1.° de julho em diante, será acrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 26 de junho de 1934.

José de Carvalho, diretor do Expediente e Fazenda.

?!!!

Pagavel em mercadorias a escolher, a Casa York compra os seguintes coupons:

44.917 POR 200$000

A' razão de 10$000 cada um, os coupons sob os seguintes numeros:

44.500 — 42.413 — 30.300 — 31.379
32.445 — 31.377 — 34.748 — 35.949
33.218 — 30.683 — 34.445 — 42.035

A' razão de 5$000 cada um, os coupons sob os seguintes numeros:

41.460 — 41.470 — 41.480 — 41.490
41.500 — 42.600 — 42.610 — 42.620
42.630 — 42.640 — 42.650 — 42.660
42.670 — 42.680 — 42.690

João Pessôa, 23 — 6 — 1934.

PARAÍBA

Esta Paraíba é interessante... Comprida, estreita, estreitissima em alguns pontos, é um Chile enterrado no amago das terras brasileiras. Tem um quasi estrangulamento á meia altura, entre o mar e a fronteira cearense, que lhe dá o aspecto pitoresco de uma abelha. O abdomen encontrar-se-ia na bacia ampla do Piranhas. A cabeça nas terras frescas e agradaveis do litoral. Viaja-la é um prazer. Não ha aqui a monotonia dos amplos e fecundos chapadões paulistas, que se sucedem, em todas as direções, por centenas e centenas de quilometros. A Paraíba é uma cosmorama. Os aspectos mudam de subito. A paizagem adquire, a cada momento, fórmas sempre novas e surpreendentes. Planicies fertilissimas, que são canaviais vastissimos, seguem-se ás ondulações bravias da Borborema. O Brejo fecundo, chuvoso e dênsamente povoado (mais de cem habitantes por quilometro quadrado) contrapõe-se ás altiplanuras semi-aridas do Cariri e do Curimataú, recortadas de vez em vez pelas serrarias pedregosas e asperrimas. Os paúis fertilissimos do litoral, paúis de terra preta, froixa, perfeitamente escavavel com as mãos, terras que estremecem ao pisar do homem, terras de uma feracidade absurda, inexprimivel, que produzem mandiocas de metros de comprido e batatas de muitos quilos, entestam com os taboleiros achanados, arenosos, revestidos de vegetação rala e maninha, em arbustos dispersos que têm o aspecto de arvores seculares e touças de graminias que se repelem, dispostas por aqui e por ali, espalhadamente. Ha a caatinga, jardim tropical no periodo humido, fertil e bela, revestida de matas densas ou de algodoais vastissimos, cobrindo montes e vales, e milharais verde-gaios alinhados e eretos, com os pendões ao vento, semelhando regimentos com as lanças erguidas e as bandeirolas ondeando festivas. E o sertão, além Borborema, continuação do sertão cearense, é, como este, a terra dos contrastes e dos paradoxos, terra onde os carnaúbais farfalhantes das varzeas dadivosas contrastem com os serrotes pedregosos e sêcos, e as pastagens magnificas de sarborizadas, com as caatingas agressivas, onde tufos de sabiás espinhentos se entrelaçam com as juremas raquiticas e os páu-brancos folhudos e utilissimos. A' margem dos corregos as oiticicas créam na lava candente do sol de dezembro oasis de sombra macia e repousante. Capuas que tolhem o passo das alimarias e fazem os viajores desmontar e deter-se. Na praia, depois de uma fimbria de areia alvinitente, muito apresentavel, ha o coqueiral humorejante, flexuoso, agradavel á vista, pejado de frutos deliciosos, simples e rustico, tornando a paizagem encantadora e originalissima, e aproveitando solos pobres, infecundos para outra cultura de valor. Os mangues verde-negros, firmes no pantano dagua salgada pelas raizes adventicias que lhe dão aos troncos aspectos de enormes arachnideos, seguem-se, nas terras baixas, invadidas pelas marés, aos coqueirais. São viveiros inesgotaveis de crustaceos — carangueijos, siris e camarões. Arrancam-nos, daí, diariamente, ás dezenas de milhares. E os carangueijos passam, ainda sujos de lama, pernudos e silentes, prestes a disparar, de banda, na primeira oportunidade, aos centos, pendentes de páus que os estranhos pescadores (?) carregam ás costas.

Pois esta Paraiba pequenina, encerrando, em cincoenta e cinco mil quilometros quadrados, aspectos tão dispares, condições tão variadas favorecendo a policultura, pois a Paraiba resolveu prosperar. E, interessante, o que mostra a revolução de idéas por que passa o setentrião brasileiro, a Paraíba quer prosperar economicamente, modernizando a lavoura e a pecuaria, produzindo muito e barato. A atual administração paraibana tem este fim — aumentar a produção. Daí grande o esforço que se vem fazendo. Importam-se maquinas agricolas e bôas sementes; fazem-se campos de demonstração e de seleção; ampara-se o lavrador técnica e economicamente; e abrem-se perspectivas novas.

Assim cuida-se intensamente de algodão, cuja safra será grande, das maiores que a Paraiba terá visto; preparam-se dezenas de milhares de laranjeiras novas; incrementa-se a cultura do bicho da sêda; constroem-se estufas para o beneficiamento do fumo; cogita-se da exportação do abacaxi e da banana; do desenvolvimento dos arrozoais e do plantio do tungue.

E como a área das terras irrigadas aumenta no sertão, e a lavoura sêca está sendo introduzida nas outras regiões, a tendencia é termos em poucos anos uma Paraiba grande economicamente, rica e prospera, fazendo pelo Brasil o que não fazem Estados bem maiores, mais povoados e de mais vastos recursos.

E a Paraíba, abelha pela sua conformação geografica, será abelha pelo seu trabalho refletido e ordeiro, pela grandeza de seu esforço concentrado e modesto.

Pimentel Gomes

A POSSE DO IMORTAL PARAIBANO

RIO, 26 (Nacional) — A posse do poeta paraibano Pereira da Silva na Academia Brasileira de Letras prometendo revestir-se de importancia excepcional devendo á mesma comparecer figuras destacadas da politica e das letras.

O novo imortal será saudado pelo sr. Adelmar Tavares. (A União)

DESPORTOS

"Esporte Clube Sol Levante"

Tendo de se bater com o time "7 de Setembro", de Campina Grande, cujo jogo efetuar-se-á na sexta-feira proxima, á tarde, nesta capital, o presidente da mesma agremiação solicita o comparecimento de todos os socios, para um treino hoje, no respectivo campo.

CORRIDA DE BICICLETAS

Para disputa da corrida de bicicletas, de que já nos ocupamos em outra edição, grande ha sido o numero de ciclistas que se tem inscrito.

Trata-se de uma "corrida" interessante, estando reservado medalha para os conquistadores do 1.°, 2.° e 3.° premios, que além disto, serão reconhecidos como campeões.

As bicicletas utilizadas na prova deverão ser, exclusivamente, de passeio, podendo os interessados se entenderem com o sr. Ernani Onofre, sobre detalhes, que é êle o organizador da prova.

As inscrições terminarão a 4 do proximo mês.

TRIBUNAL DO JURI

Realizou-se, ontem, no Palacio das Secretarias, mais uma sessão do Juri.

Presidiu-a o dr. Agripino de Barros, juiz da 3.ª vara da capital, funcionando o 2.° promotor dr. Renato Lima.

Foi submetido a julgamento o réo José Severino da Silva, que teve como patrono o dr. João Santa Cruz, havendo o conselho de sentença absolvido por unanimidade de votos.

REIDE AUTOMOBILISTICO TEREZINA — RIO

Encontram-se nesta capital os srs. Leoncio Martins Neto, João Raimundo dos Santos e Joaquim de Souza que estão realizando um reide automobilistico de Teresina ao Rio de Janeiro, em carro Ford, tipo 1926 (Pé duro).

Os excursionistas, que vão representar a sua classe junto a União dos Motoristas do Brasil, gastaram daquela capital a João Pessôa, cerca de 45 dias de trabalhosa viagem por caminhos que, em varios pontos, o inverno tornou de transito dificil e tendo atravessado 14 rios a nado.

O percurso até aqui somou 1.901 quilometros sem que o veiculo acusasse um só desarranjo ou deficiencia.

A viagem de Teresina a esta capital foi feita através dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, devendo proseguir tocando nos Estados de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Baía, Minas, S. Paulo para alcançar o Rio de Janeiro.

Os excursionistas ontem á noite estiveram em visita á redação desta folha.

BIBLIOGRAFIA

A "VIDA DE BEETHOVEN" — Por Romain Rolland — Oferiado pelo sr. A. P. de Figueirêdo, recebemos um exemplar dessa formosa obra da "Coleção Cultura Brasileira" (Edição Livraria Cultura Brasileira).

"A "Vida de Beethoven" é o maior comentario da sua obra musical.

Não é possivel, aos que lhe interpretam as belas sonatas e simfonias, ignorar os lances dramaticos da torturada existencia do grande exilado de Viena.

Romain Rolland, com o proposito de iluminar a escura conciencia da sociedade moderna, toda ela absorvida na paixão do lucro, entregue a um materialismo sem beleza e sem grandeza, decidiu compôr "Vida de Beethoven" para que nos mirassemos nesse exemplo nobilitador. Beethoven não foi apenas o compositor genial que todos admiramos, mas acima de tudo o homem de coração, voltado para a tragedia da humanidade. Suavisar as aflições do homem, eis a tarefa que julgou possivel realizar por meio da mais sublime das linguagens: a da musica.

Ora, desconhecendo essa intenção do artista prodigioso, ignorando-lhe a biografia, não podem os interpretes de Beethoven imprimir o sentimento caracteristico de cada pagina, de cada trecho de suas divinas partituras.

A livraria Cultura Brasileira, de São Paulo, acaba de iniciar a publicação de uma serie de livros que recebeu o nome de Coleção Cultura Musical, organizada sob a direção de Mario de Andrade, ilustre escritor e professor de Historia da Musica do Conservatorio de São Paulo.

A "Vida de Beethoven" aparece em primeiro lugar. Virão, a seguir, as vidas de Liszt, Wagner, Mozart, Chopin, Verdi, Rossini, Debussy, Massenet, Mendelssohn, Schubert, Grieg, Gretry, Schumann, Spontini, Strawinsky e outros, incluindo-se na mesma série a "Vida de Carlos Gomes", biografia mandada organizar especialmente por esta empreza.

Desnecessario é encarecer o merito dessa iniciativa, quando se sabe quão dificil é adquirir as obras sobre os genios universais da musica, que custam em lingua estrangeira o dobro da edição em lingua portuguêsa.

Outro ponto digno de apreço: José Lannes, poéta e prosador de invulgar cultura, trasladou, "Vida de Beethoven" para o nosso idioma, numa forma elegantissima, sem falsear o pensamento de Romain Rolland, conservando o admiravel sabor do original francês. Não ha exagero na afirmativa de que rarissimos livros estrangeiros, tanto em Portugal como no Brasil, mereceram tão cuidadosa tradução. Hoje que a febre de industrialização do livro não permite mais o esmero das traduções, feitas quasi sempre apressadamente, o trabalho de José Lannes ficará como uma exceção no genero.

Tambem é digna de nota a edição caprichada que a Livraria Cultura Brasileira tirou desse livro, apresentando-o em elegante volume de 160 paginas, em otimo papel, com uma linda capa a côres. Em suma, um livro para figurar na estante de quantos se interessam pela arte musical e pela literatura, divulgando-se em nosso idioma, para proveito de milhares de leitores, o que até agora só esteve ao alcance de uma classe muito reduzida".

Grande Bazar — Fogos em geral — descontos especiais para revender. — Av. B. Rohan, 90 (em frente á Casa Americana).

A Paraiba será representada na 4.ª Exposição Filatelica Pelotense

Fômos informados que o conhecido cartófilo paraibano, sr. A. P. de Figueirêdo, acaba de inscrever-se na 4.ª Exposição Filatelica Pelotense, onde exporá 4 albuns de postais de valor Maximum (T. C. V. com sêlo igual á vista).

Entre os albuns referidos, figura um que consta exclusivamente de postais nacionais, sendo essa coleção a mais importante e mais complexa existente no Brasil.

Tambem já requereu sua inscrição no mesmo certame, por intermedio de seu diretor, sr. Altino Macêdo, a conhecida revista "Mundial", orgão oficial do Mundial Clube, sociedade cartofilatelica internacional, com séde nesta capital.

Prevê-se, pela animação reinante nos meios filatelicos paraibanos, que outras inscrições sejam requeridas á 4.ª E. F. P. Parece nos que esta é a primeira vez que a Paraiba se faz representar numa exposição desse genero. E' uma prova de que, depois da fundação do Mundial Clube, nesta cidade, a filatelia, entre nós, tem evoluido consideravelmente.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagos, até o ultimo dia util deste mês, em uma só prestação, á boca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, maior de 50$000 até 100$000 e a segunda prestação dos maiores de 1:000$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de junho de 1934. — **Heraclio Siqueira**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

Diretoria de Assistencia Publica Municipal — Edital n.° 1 — De ordem do sr. dr. Diretor desta Repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica aberta até o dia 30 do mês corrente a inscrição para os candidatos á matricula do Curso de Enfermeiros devendo os interessados dirigirem petição á esta Diretoria, acompanhada de atestados de saude, vacina, idoneidade moral e certidão de idade do registro civil.

De acôrdo com o artigo 17.° do regulamento do referido curso, só serão aceitos candidatos que provem idade minima de 18 anos e maxima de 30.

Os interessados serão atendidos diariamente nesta repartição, das 8 ás 10 horas e de 14 á 16, uma vez que venham munidos dos documentos acima citados.

João Pessôa, 15 de julho de 1934.

Venancio de Figueirêdo Nobrega,
Enf. Almoxarife.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE INVENTARIANTE, COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS — O doutor Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal do termo de Serraria, da comarca de Areia, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, pelo curador geral de orfãos foi requerido a citação de Henriques Fernandes Torres, inventariante do espolio da sua consorte dona Virginia de Paiva Torres, residente no Estado de Pernambuco, no logar Garanhuns, pelo presente edital chamo-o e cito para comparecer perante este juizo no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, a fim de prosseguir no referido inventario, de acôrdo com o art. 123 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, com o prazo de sessenta (60) dias, este será afixado na porta e logar de costume e publicado no jornal oficial do Estado, **A União**. Dado e passado nesta vila de Serraria, em 2 de junho de 1934. Eu, Adolfo Carneiro, escrivão interino o datilografei e assino Adolfo Carneiro, escrivão o escrevi. (a) Amaro Bezerra de Albuquerque. Conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, Adolfo Carneiro, subscreví.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, dele noticia tiverem e interessar possa que a requerimento do dr. curador geral de orfãos e ausentes, iniciado neste juizo o inventario do espolio deixado pelos falecidos Manuel Bernardo de Jesus e sua mulher Candida Maria da Conceição, proprietarios do sitio de terras denominado **Camelinho**, da propriedade Breginho, deste termo, pelo herdeiro inventariante Inacio Bernardo de Jesus foram declarados au entes residindo em Cabedêlo, Engenho Central e outros pontos do Estado os herdeiros, Diniz, Rosa, Dina, Maria, Santina, Josefa, Candida, Mariana, João Pilindú, Joaquim, Antonia, José, Cosmo, Geremias, João, Nicoláu, José, Francisco, Antonio, Rosa, Joana, Joaquina, Umbelina, Antonia, Isabel e Severina, filhos e netos respectivamente dos falecidos Joana Bernardo, Paulina Bernardo, Maria Bernardo, Rosa Bernardo e Antonio Bernardo, finalmente Miguel Bernardo, unico filho sobrevivente dos inventariados em virtude do que mandei afixar o presente edital no logar do costume e publicar na **A União**, imprensa oficail do Estado, pelo qual cito e hei por citados ditos herdeiros ausentes para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a ultima citação decorrido o prazo de 30 dias do presente edital, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando os mesmos desde logo citados para todos os termos ulteriores do inventario e partilha até final sentença, sob pena de revelia. Mamanguape, 18 de junho de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que o escrevi. (a.) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original, dou fé. Mamanguape, 18 de junho de 1934. O escrivão de ausentes, **Antonio da Silva Ramos**.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª Vara da comarca desta Capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, iniciado o inventario dos bens com que faleceu João Batista Gomes, nesta cidade, a requerimento de Francisco Batista Gomes, foi declarado pelo respectivo inventariante acharem-se residindo em Alagôa Grande e Itabaiana, deste Estado, os herdeiros Severino Batista Gomes, maior e casado e Pergentino Batista Gomes, também maior e solteiro, e em logar ignorado os herdeiros Antonio, José e João Batista Gomes; em virtude do que mandou passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual cita a todos, para por si ou representante legalmente habilitado, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois do ultimo dia da citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando para logo igualmente citados para todos os têrmos do inventario e partilha, até final sentença, sob pena de revelia, na fórma da lei. E para que este chegue ao conhecimento de todos, será afixado no local do costume e publicado no orgão oficial do Estado, "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 22 de junho de 1934. Eu, João Cancio Brayner, datilografei e subscrevo. (A) Agripino Gouveia de Barros. Conforme o original; dou fé. **João Cancio Brayner**.

—

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias. — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventario de Sebastião Ferreira da Silva foi declarado pela inventariante Francisca Maria dos Santos achar-se ausente o herdeiro Manuel Belchior, residente no lugar Lagôa de Gatos, do Estado de Pernambuco, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias pelo que cito para, no prazo de 48 horas que correrão em cartorio após a terminação do referido prazo, dizer sobre as declarações da inventariante e para todos os têrmos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 20 de junho de 1934. Eu, Epaminondas da Silva Azevêdo, escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. **João Batista de Sousa**.

—

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — Instalação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões e eleição para a sua Junta Administrativa — EDITAL N. 1 — Devendo realizar-se ás 8 horas do dia 1.° do p. futuro mês (domingo) na séde desta repartição, á avenida Comendador Felizardo, uma sessão para a instalação da Caixa de Aposentadorias e Pensões e eleição para a sua Junta Administrativa, de acôrdo com o art. 9.° das INSTRUCÇÕES PARA ELEIÇÃO E POSSE DAS JUNTAS ADMINISTRATIVAS E INSTALAÇÃO DAS NOVAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES, de conformidade com o decreto n. 20.465, de 1.° de outubro de 1931, do Governo Provisorio, são convidados pelo presente edital todos os funcionarios desta repartição a comparecerem no local e hora acima designados para o fim referido.

João Pessôa, 23 de junho de 1934.

Francisco Cicero, engenheiro-diretor.

—

EDITAL — Concordata preventiva de Vicente Costa Filho. — Reclamação reivindicatoria de Solemar Companhia Comercial Duhafahr & Reining — Faço constar aos credores e mais interessados da concordata de Vicente Costa Filho, estabelecido nesta praça, com filial em Alagôa Grande, deste Estado, que se acha em meu cartorio, á rua Duarte da Silveira, n. 54, uma reclamação reivindicatoria de Solemar Companhia Comercial Duhnfahr & Reining, firma comercial desta praça, sobre cincoenta caixas de soda caustica, ESCUDO HAMBURGUES, na importancia de dois contos e setecentos mil réis (2:700$000), conforme fatura e entrega feita em 26 de março do corrente ano; reclamação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias (5) dias, a contar da publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados, que alegarem, querendo, o que entenderem, a bem dos seus direitos.

João Pessôa, 25 de junho de 1934.

O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

—

EDITAL — Falencia de A. Barbosa de Medeiros de C. Grande — João Moura, sindico da massa falida A. Barbosa de Medeiros, avisa aos credores da mesma e a quem interessar possa, que se acha á disposição de todos em seu escritorio, sito á rua Maciel Pinheiro n. 179, nesta cidade, de 13 ás 15 horas, todos os dias uteis.

Outrosim, avisa que a primeira assembléia de credores terá lugar no dia 6 de setembro, ás 14 horas, na sala das audiencias.

Campina Grande, 22 de junho de 1934. — **João Moura**, sindico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Diretoria de Expediente e Fazenda

EDITAL N.° 6

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, contados da data de publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação sobre o imposto de decima urbana lançado ás casas de palha desta capital e seus suburbios, confórme se vê da relação abaixo:

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de junho de 1934.

José de Carvalho, diretor de expediente e Fazenda.

PRINCESA IZABEL, avenida

5 dr. José Maciel 12$000; 408 o mesmo 18$000; 414 o mesmo 12$000.

FUTEBOL

40 Antonio 9$600; 86 Manuel Arruda 18$000; 87 Severina Maria do Carmo 24$000.

DUARTE DA SILVEIRA, avenida

1178 Joaquim de Farias 30$000.

COREMAS, avenida

314 Joaquim de Farias 24$000; 320 Marieta Medeiros 24$000; 338 Pedro de Oliveira 24$000; 393 João Ferreira 30$000; 414 Manuel Ferreira 24$000.

TOCOS, rua

60 João Viegas 18$000.

9 DE MAIO, avenida

545 Faustina Pezi 24$000.

ADOLFO CIRNE, avenida

339 Alceu Francisco do Nascimento 24$000; 380 Filomena 18$000; 404 José Candido 19$200; 433 Anisio Pereira 24$000; 433 Francisco Cabral 24$000; 446 Rosa Bastos 24$000; 452 a mesma 24$000; 464 Francisca 16$800; 475 Cai-

---

CINE-TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Uma sessão começando ás 7.15 horas da noite — HOJE

O grande romance de Stevenson

O MEDICO E O MONSTRO

com FREDRIC MARCH vivendo a dupla personalidade numa caracterização assombrosa, que o torna horripilante aos nossos olhos.

Os papeis femininos estão confiados a ROSE HOBART e MYRIAM HOPKINS

Improprio para pessôas nervosas.

Uma grande producão da "Paramount", sob a direção de ROUBEN MAMOULIAN.

Complemento: "Paramount Sound News", revista de atualidades.

CHARLIE CHAPLIN disse: "E' a mulher mais sensacional que já conheci"... referindo-se a KATHARINE HEPBURN a nova revelação que vos será apresentada no dia 1.° de julho, em

VITIMAS DO DIVORCIO

com o grande JONH BARRYMORE

Um "gigante" da R. K. O. (Radio)

"Broadway Programa"

Preços — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100

Sexta-feira — A interessante comedia musical A TORRE DE BABEL, com um elenco que inclue famosos astros do Radio Americano.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Continuação do extraordinrio seriado da Universal

O TREM DESAPARECIDO

4.ª serie, com Frank Albertson, Francis Ford, Edmund Cobb, Cecilia Parker e Joe Bonomo.

Complemento: — "Ninguem me engana", comedia em 2 partes.

Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800

Domingo — "Só para senhoras" — Uma pelicula "Paramount", com Leslie Howard, Benita Hume e Adrianne Ames.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, n. 12, no dia 26 de junho, ás 15 horas.

1.° premio	68937
2.° "	32606
3.° "	41957
4.° "	72481
5.° "	64312

João Pessôa, 26 de junho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HORARIO, 7 E 8 1/2 HORAS

PELA ULTIMA VEZ!

EDMUND LOWE

O ADVOGADO DE DEFESA!

A epopéia da Justiça Moderna — com CONSTANCE CUMMINGS

Producão UNITED ARTISTS

O romance da adoração de um pai e do amôr de um filho!

Um ebrio que se julga lama e quer banhar o filho nas aguas limpidas da moral!

O CAMPEÃO!

— com —

WALLACE BEERY
JACKIE COOPER

Producão de KING VIDOR, o realizador de obras primas!

Filme da "Metro Goldwyn Mayer"

A ser exibido DOMINGO, em 3 sessões!

AMANHÃ:

— em —

SESSÃO DAS MOÇAS!

Sómente um dia!

JOAN BLONDELL
E
GINGER ROGERS

(As duas "Cavadoras de Ouro") no romance musical da FOX

INTRIGAS DE BROADWAY!

(BROADWAY BAD)

com Ricardo Cortez

Adrienne AMES — Victor JORY

A LUTA DE UMA MULHER CONTRA O MUNDO!

Um filme da FOX

Sexta e sabado:

O cow-boy querido, no seu primeiro filme falado para a Paraiba!

BUCK JONES no eletrisante "far-west" da UNITED ARTISTS

A LEI DA FRONTEIRA!

CINE-JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — A's 7,30 — HOJE!

Uma colossal comedia de longa metragem da FOX PICTURE

VOLTANDO A' REALIDADE

— com —

WILL ROGERS

(O embaixador da alegria)

e DOROTHY JORDAN

Complemento: — FOX MOVIETONE

PREÇOS:

Adultos, 1$100; Crianças e gerais $800

Deixa de passar, hoje, "Loteria Maldita", em virtude de não ter chegado de Manáos, confórme comunicação telegrafica que tivemos ontem.

xa Operaria 6 de abril 24$000; 487 João Ferrér 18$000; 493 o mesmo 24$000; 516 Manuel 24$000; 517 Henrique de Lucena 24$000; 522 Francisco Martins de Oliveira 24$000; 528 o mesmo 24$000; 531 Carlos de Barros Moreira 19$200; 593 Henrique de Lucena 19$200; 599 Manuel Grangeiro 14$400; 607 Felismina Maria da Conceição 14$400; 681 Francisca dos Santos 19$200; 709 Severino Canuto 14$400.

25 DE OUTUBRO, avenida

525 Einar Svendsen 12$000; 573 Josefina Sorrentino 9$600; 686 Viuva Vicente Ratacazzo 24$000; 695 a mesma 24$000.

JOAQUIM TORRES, travessa

44 Joaquim Torres 19$200; 50 o mesmo 18$000; 51 o mesmo 19$200; 58 Luiza 18$000; 59 Joaquim Torres 19$200; 64 o mesmo 19$200; 73 Antonia Nunes da Silva 18$000; 80 Laura Neves de Sousa 19$200; 81 Joaquim Torres 24$000; 87 o mesmo 19$200; 108 Caixa Operaria 6 de abril 21$600; 116 Filomena 18$000.

JOAQUIM TORRES, avenida

133 Joaquim Torres 24$000; 170 o mesmo 19$200; 171 o mesmo 24$000; 176 o mesmo 19$200; 182 o mesmo 19$200; 185 Severino Farias 24$000; 190 Joaquim Torres 19$200; 191 o mesmo 24$000; 196 o mesmo 19$200; 201 o mesmo 21$600; 202 o mesmo 14$400; 209 o mesmo 24$000; 210 o mesmo 24$000; 218 o mesmo 14$400; 225 o mesmo 24$000; 231 o mesmo 14$400; 236 o mesmo 14$400; 241 o mesmo 19$200; 249 o mesmo 19$200; 587 João Anselmo 19$200; 632 Luiz Gonzaga 24$000; 672 Henrique de Lucena 21$600.

3 DE MAIO, avenida

36 José Vasconcelos 24$000; 42 Enedina Pedrosa Lins 24$000; 278 Henrique de Lucena 24$000; 460 Luiz Rocha 24$000; 531 Joaquim Torres 18$000; 590 o mesmo 19$200; 612 Manuel Porfirio de Brito 19$200; 618 Ana Terêsa de Jesus 14$400.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Paraiba — Concurrencia administrativa para fornecimento de materiais á Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Paraiba, durante o exercicio de 1934-35 — EDITAL N.° 2 — De acôrdo com o despacho de 25 de maio ultimo do sr. ministro da Agricultura e de ordem do sr. inspetor do Serviço de Plantas Texteis com exercicio neste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que até 18 de julho p. vindouro, se acha aberta nesta Inspetoria a inscrição dos comerciantes que queiram concorrer, no exercicio de 1934-35 ao fornecimento dos artigos necessarios aos trabalhos desta repartição e constantes dos grupos abaixo, tudo de acôrdo com o artigo 52 do Codigo de Contabilidade e segundo as normas estabelecidas pelos arts. 757, 760 e 762 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, obedecidas as seguintes formalidades:

I

A inscrição deverá ser pedida em requerimento selado com 2$200 de sêlos federais, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da séde do seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e ás prescrições do Codigo de Contabilidade da União. Em envelope, fechado e lacrado e com a indicação, por fóra, do seu conteudo e do nome do proponente, apresentarão os interessados uma relação em 3 vias, datadas e assinadas, sendo a primeira devidamente selada com 1$200 de sêlos federais, inclusive o de saúde, mencionando pela ordem em que estão relacionados na lista que segue este edital, com a maxima minucia, sem emendas ou rasuras, o material que pretendem fornecer, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objéto.

II

O fornecimento será realizado no prazo de 10 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concurrente sujeito as penas do art. 762, do Regulamento Geral de Contabilidade.

III

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo sr. delegado, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos concurrentes presentes.

IV

Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar da data da abertura será por despacho do sr. delegado ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços oferecerem, contanto que não excedam de 10% aos correntes na praça, sob pena de anulação da concurrencia.

V

Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses, contados da data do despacho em que fôr ordenada a inscrição, sendo que quaisquer alterações, deverão ser pedidas em requerimentos, devidamente justificadas e so se tornarão efetivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua anotação.

DIVISÃO DE GRUPOS

Grupo A — Livros de escrituração, papeis e objétos de expediente.
Grupo B — Material para fotografia e laboratorio.
Grupo C — Material para reparos e construcções.
Grupo D — Combustivel, lubrificantes, tintas e material para limpeza.
Grupo E — Material para tratores e auto-caminhões.
Grupo F — Material de oficinas.
Grupo G — Artigos de ferragem.
Grupo H — Estôpa, sacos, lona, barbante, etc.

Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis, João Pessôa, 25 de junho de 1934.

José da Cruz Nobrega, escriturario.

—

EDITAL de citação — 2.ª vara — 3.° cartorio — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, pelo dr. 2.° promotor publico da comarca da capital, foram denunciados os individuos Pedro Sebastião e João Francisco da Silva, como incursos na sanção do art. 303 do Cod. Penal, combinado com os arts. 66, 31 e 18 § 1.° do mesmo Cod. e como não foram encontrados os supraditos denunciados no distrito de sua culpa, confórme certidão exarada nos respectivos autos, pelo oficial de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo, no andar terreo da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa n. 42, no dia 3 do proximo mês de julho vindouro, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos de seu processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado mandou passar o presente mandado, digo mandou passar o presente edital de citação o qual será afixado no logar do costume e publicado no orgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 25 de junho de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão, o escrevi.

SECÇÃO LIVRE

Sindicato Grafico da Paraiba

Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente convido os associados desse Sindicato, bem como os camaradas que quizerem aproveitar o ultimo dia do prazo para aderir ao mesmo, isento de joia, a comparecerem á reunião de Assembléia Geral, a se realizar no dia 1.° de julho proximo vindouro, ás 13 horas.

João Pessôa, 26 de junho de 1934. — José Domingos da Fonsêca, 1.° secretario.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

A QUEM INTERESSAR! — Vende-se uma barbearia em perfeito estado a tratar na rua Visconde de Itaparica n. 93.

ALUGA-SE por modico preço a espaçosa casa da rua Diogo Velho, 679, saneada, luz e oitões livres. As chaves na avenida João Machado, 795.

ALUGAM-SE três grandes armazens proprios para garage, serraria ou deposito. A tratar: Vidal de Negreiros, 125.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

ALUGAM-SE casas novas saneadas, muradas e com instalação eletrica a 75$000, trata-se na Avenida 1.° de maio n.° 386.

COQUEIROS NOVOS, de côcos selecionados da Baía, para formação de sitios, são vendidos á rua Sá Andrade n. 340, nesta capital.

CARRO FORD — Vende-se um carro Ford, bem aproveitavel. Tratar na "Casa das Meias", á Avenida B. Rohan, n.° 144.

CONCERTAM-SE: Oculos, joias, agulhas de injeções vitrolas, relogios, lampadas de alcool. Rua Riachuelo n.° 51.

CASA — Familia que se retira, vende duas casas novas e espaçosas por modico preço; oitões livres, saneada, assoalhada a tacos e com instalação eletrica, no centro da cidade. Informações na avenida João Machado, n.° 795.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfalataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende barato, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 14[illegible]

GUARDA LIVROS — Pessôa competente, dispondo de algumas horas durante o dia ou á noite em sua residencia, aceita escritas avulsas ou por contrato para fechos de balanços de casas comerciais ou empresas; consultas, pareceres e todo e qualquer serviço atinente á profissão, inclusive datilografia; garante-se absoluto sigilo profissional. Cartas para ETIEL, rua General Osorio n.° 422, Capital, ou nesta redação.

LOURIVAL FROIRE & IRMÃO, estabelecidos á praça Alvaro Machado n. 54, gratificam a quem encontrou no meio de mercadorias despachadas pela respectiva firma 1 caixa de — Saúde da Mulher — com a marca S. F. (Alagoinha), que ali fôra deixada por um dos seus clientes.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se por preço de ocasião os utencilios de um engarrafamento de bebidas, constando de uma maquina de capistular, inglêsa, uma de arrolhar alemã e todos os vasilhames precisos. Vê e tratar á rua Duque de Caxias n. 253.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma com grande numero de fontes de tipos, maquina de impressão, facão, maquina de picotar, de numerar, etc.

Tratar com P. Lordão Lima (Casa dos Estudantes) na rua Duque de Caxias, 570 — João Pessôa.

TRASPASSA-SE — As chaves do predio 90, av. B. Rohan, com 4 portas, em frente á "Casa Americana", ótimo ponto para farmacia ou loja de qualquer ramo. Tratar no mesmo.

VENDE-SE A CASA n.° 532 a rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa neste jornal.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido, no bairro de Tambiá, (confronte as construções do Montepio) com 4 quartos, 3 salas, alpendres, cosinha, dispensa e aparelho sanitario, com instalação eletrica e em terreno proprio.

A tratar na mesma, á avenida dos Tabajaras n.° 430. Bondes a 2 metros da porta. Preço: 20:000$000.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" em perfeito estado de funcionamento. Vêr na Garage Moderna. Tratar com Cunha Rêgo Irmão á rua Maciel Pindeiro, 45.

ASSOCIAÇÃO PARAÍBANA DE IMPRENSA

OS TRABALHOS DE ONTEM — APROVADO O CAPITULO X DOS ESTATUTOS

Mais uma reunião realizou ontem, á hora e local do costume, a Associação Paraibana de Imprensa. Presidiu-a o dr. Samuel Duarte que teve a secretaria_lo os srs. Raul de Góis e Virgilio Cordeiro.

Lida e posta em discussão e aprovação, foi a ata da sessão anterior aceita, sem qualquer contestação.

O expediente constou do seguinte: convite do sr. Interventor Federal para A. P. I. se fazer representar na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da Central Eletrica, na ilha "Indio Piragibe"; requerimento do dr. Santa Cruz, encaminhando um protesto que devia constar da ata.

Nesse ponto passou o dr. Samuel Duarte a presidencia ao sr. Raul de Góis, explicando no plenario quando o assunto foi trazido á discussão os motivos pelos quais devia o mesmo ser regeitado o que fez sob aplausos gerais da Assembléia. Sobre o mesmo assunto falaram ainda o dr. João Santa Cruz e outros oradores, sendo, afinal, a materia dada como fora de discussão, em face do requerimento ter sido retirado pelo seu autor.

Ainda sobre assuntos diversos falaram os srs. Leonel Coêlho, Mardoquêo Nacre, Simão Patricio e o sr. Eudes Barros, fazendo este o necrologio do jornalista pernambucano Nelson de Avila, pedindo que se lançasse na ata um voto de pesar, e fosse sentimentalizada a Associação Pernambucana de Imprensa, pelo desaparecimento objetivo do mesmo jornalista, o que foi unanimemente aprovado.

Com a palavra o sr. Raul de Góis fez o relato do que tem sido a A. P. I., desde a sua fundação até agora, quando, com o apoio do presidente, tentou, com resultado, reergue-la, do marasmo no qual se afundara, para ultimar pedindo que todas as vistas fossem voltadas á aprovação dos Estatutos dispensando-se as discussões esterieis que estavam retardando a conclusão de um trabalho ingente. Sobre o mesmo assunto falou o dr. Dustan Miranda que após emitir opinião judiciosa a respeito mandou á mesa a seguinte indicação, aprovada unanimemente: "A fim de evitar que os trabalhos desta Assembléia sejam indefinidamente retardados pela discussão de assuntos que não são pertinentes á finalidade dos mesmos trabalhos, o qual é exclusivamente elaborar os estatutos da Associação Paraibana de Imprensa, trago á casa a indicação no sentido de que não sejam tomados em consideração os requerimentos, indicações ou sugestões que não tenham por fim a elaboração da referida lei basica e a bôa ordem dos respectivos trabalhos".

O presidente anuncia, a seguir, a discussão do Capitulo X, antes lido para maior conhecimento da casa.

Foram apresentadas apenas duas emendas ao referido Capitulo: uma do dr. Dustan Miranda, para ao art. 44.º, acrescentar-se a palavra ""dez", depois da palavra "dia"; outra do sr. Anquises Gomes, para ao § 1.º do art. 43.º, depois de "Orgão Oficial" acrescentarem-se as palavras "do Estado", emendas que mereceram aprovação. Toda a demais materia a que se referia o Capitulo X, foi, igualmente, aprovada, depois do que, pelo adiantado da hora, foi a sessão suspensa, sendo marcada nova, para hoje, á mesma hora e local.

Assinaram o livro de presença 42 pessôas.

Aquatizará, hoje, no Sanhauá o avião "Guanabara"

Comunicou-nos a Companhia Comercio e Industria Kroncke, agentes da Sindicato "Condor", nesta praça, que chegará hoje, aquatizando na bacia do Sanhauá, o avião tri_motor "Guanabara", procedente de Natal, e que receberá passageiros para o sul do país e Buenos Aires.

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. João Minervino Fiuza Lima, funcionario federal em Cabedêlo e presidente da Colonia de Pescadores Z-2, ali.

FEZ ANOS ONTEM:

Transcorreu ontem o natalicio do estimavel cavalheiro sr. Francisco Navarro, conceituado comerciante de nossa praça.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Simone, filha do sr. Alexandre Seixas Maia, clinico em Guarabira.

— A pequena Ruth Isimar, filha do sr. Isidro Ramalho, funcionario da Imprensa Oficial, e sua esposa d. Virginia Ramalho.

— O menino Osiris de Beli, filho do dr. Galileu de Beli, juiz municipal de Cabaceiras.

— O sr. Galdino Pires Ferreira, proprietario em Cajazeiras.

— A menina Aurea, filha do sr. Dionisio Cesar de Souza, comerciante em Boqueirão.

— A menina Maria das Neves, filha do sr. Alfredo Rocha, comerciante nesta cidade.

— O jovem Ascendino Nobrega Filho, filho do sr. Ascendino Nobrega, proprietario nesta capital.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Maria Zilda M. ... filha da sra. d. Maria do Car... Lira, viuva do saudoso sr. ... Lira e residente em Ser... contratou casamento o ... Móla, comerciante ... idade, na ulti... mento do sr. ... grafico da Imprensa Oficial, com a senhorita Maria do Carmo Cavalcanti, filha do sr. Bianor Cavalcanti, artista aqui residente e sua exma. esposa.

Serviram de paraninfos, por parte do noivo, o sr. Odenor Nacre Gomes e a senhorita Ivone Barbosa Costa e, por parte da noiva, o sr. Mardoqueu Nacre e a senhorita Estéla Barbosa Costa.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festas o lar do nosso companheiro de redação, sr. Itagiba Cavalcanti e de sua exma. esposa d. Alaide Stuckert Cavalcanti, com o nascimento da menina Euterpe, ocorrido ontem, nesta capital.

VIAJANTES:

De passagem por esta cidade, procedente de Natal, regressou ontem, a Picuí, o sr. Sebastião Moreira de Menezes, farmaceutico ali residente.

— Vindo de Pirpirituba, volveu ontem a esta capital, o sr. Augusto Ódilon da Costa, funcionario da Repartição Central da Policia do Estado.

— Encontra_se nesta cidade o sr. Gilberto Girão, representante dos srs. Irmão Rocha Passos & Cia., grandes industriais de laticinio no sul do país.

MISSAS:

A Junta Administrativa do "Pitaguares Esporte Clube", desta capital, manda celebrar, hoje, ás 6 horas, na igreja de N. S. das Mercês, missas comemorativas do terceiro aniversario do falecimento do seu digno associado sr. Aurelio Rocha.

VIDA RELIGIOSA

TRIDUO DE SÃO PEDRO

Começou, ontem, na Catedral, o solene triduo de São Pedro, presidido pelo padre Teodomiro de Queiroz.

No côro funcionará o "Schola Cantorum" da União de Moços Catolicos sob a batuta do sr. José Batista de Queiroz.

Dia de S. Pedro observar se-á o seguinte programa: missa ás 5 e 6, com distribuição da comunhão geral, ás 9 horas.

—

Sendo dia santo de guarda, o comercio em grosso e a retalho cerrará suas portas, em virtude do pacto de honra arquivado na Associação Comercial.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 27 de junho de 1934 | NUMERO 139

A' memoria do professor Miguel Couto

As homenagens da Sociedade de Medicina e Cirurgia ao grande cientista brasileiro

A classe medica desta capital, representada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, prestará, hoje, excepcional homenagem á memoria do professor Miguel Couto, que em vida foi uma figura exponencial da medicina e da ciencia brasileira.

A solenidade que terá logar ás 20 horas, na séde daquele prestigioso sodalicio, deverá ser prestigiada com o comparecimento de todos os elementos da classe, solidarios no preito que vai ser rendido ao ilustre morto.

Ocupará a tribuna a fim de traçar o perfil do notavel clinico e professor brasileiro, cujo nome se projetou além fronteiras, através de uma longa e fulgurante atuação, merecendo o respeito e o acatamento dos centros de maior cultura do universo, o nosso distinguido amigo e colaborador, dr. Oscar de Castro, orador oficial da referida associação, que estudará a vida e a obra do homenageado sob varios aspéctos.

NA ASSEMBLÉIA

A SESSÃO DE ANTE-ONTEM

RIO, 25 (Nacional) — Retardado — O sr. Antonio Carlos não compareceu ao Palacio Tiradentes ás primeiras horas da reunião e por isso a sessão foi aberta pelo sr. Pachéco de Oliveira, que anunciou a presença de 112 deputados.

A ata lida, foi aprovada sem debates.

O expediente constou de varios telegramas e de outros papeis de pouca importancia.

A presidencia submete ao plenario um requerimento solicitando inserção na áta de um voto de pesar pelo falecimento do ex_senador Silverio Neri. Esse requerimento foi aprovado.

A seguir o sr. Negreiros Falcão enviou á Mesa para ser divulgado no "Diario da Assembléia" um artigo d'"O Jornal", que não foi publicado imposição da censura.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Mozar Lago, que, como prometera, voltou a focalizar o regime que diz de violencias imposto ao Pará pelo interventor Magalhães Barata, explicando a sua interferencia no caso da suspensão da "Folha do Norte" e da prisão do diretor_gerente do mesmo jornal. Refere_se ás violencias praticadas, que diz cometidas por aquele interventor, citando o que ocorreu com um sr. de nome Tojeda, que ficou preso durante 21 dias, enquanto o interventor Barata se conservava no Rio.

O orador leu a seguir a relação dos nomes das pessôas deportadas do Pará, a cujo Estado não podem voltar. Refere_se, entre outros, ao sr. Chermont de Miranda, ex_deputado e ao sr. Cesar Coitinho, ex_secretario de Estado.

Quando o sr. Mozar ia no meio da sua oração, chegou ao Palacio Tiradentes o sr. Antonio Carlos, assumindo a direção dos trabalhos.

Logo que o sr. Mozar Lago concluiu as suas considerações, quasi no termino da hora do expediente, o presidente anunciou o requerimento de informações apresentado pelo sr. Zoroastro Gouveia, sobre o fechamento do Sindicato dos Hoteleiros. Encerrada a discussão, foi a votação adiada para amanhã.

O sr. Vitaca envia á Mesa um requerimento assinado por varios deputados, solicitando urgencia imediata para a discussão e votação do requerimento de informações. O pedido é dado como rejeitado e o sr. Vitaca pede verificação da votação.

O presidente diz que houve deputados que não votaram nem pró nem contra. Faz essa observação, entretanto, depois de contados os votos a favor. Quer assim o ilustre Andrada que o requerimento seja rejeitado.

Logo após o presidente dá a palavra ao sr. Rui Santiago, inscrito ha varios dias. Ha sussurros no recinto. Todos procuram vêr o deputado Santiago que ficára de exibir documentos contra a administração do ministro José Americo.

Após, com surpresa de todos, o presidente anuncia a ausencia do deputado carioca. Ha risos ironicos.

Na ocasião em que era dada a palavra ao deputado Rui Santiago o ministro José Americo dava entrada no recinto, indo sentar_se numa das cadeiras da representação baiana, em cuja bancada permaneceu em palestra, retirando_se logo.

A seguir falou o sr. Paulo Filho, sendo depois encerrada a sessão, por não haver materia a ser votada na ordem do dia. (*A União*).

O ESTADO DA PARAÍBA ENVIA SUA MENSAGEM DE SAUDAÇÃO AO POVO ARGENTINO

UM FLAGRANTE ESPECIAL PARA O "LIVRO DE OURO"

Como já foi noticiado, no proximo Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires, o Brasil, representado pela maioria dos Estados do Norte, remeterá a Buenos Aires uma obra de homenagem á Sociedade argentina e que tomou o nome de "Livro de Ouro para o XXXII° Congresso Eucaristico Internacional".

Esse trabalho, além dos dados estatisticos que encerra, contém as mensagens oficiais dos chefes dos govêrnos estaduais e municipais e bem assim das corporações mais representativas das classes produtoras.

Solicitado pelo Comité Central de Organização do Livro de Ouro, com séde na Baía, o apoio do Chefe do Govêrno do nosso Estado, s. excia, bem apreciando os efeitos de uma obra de tal natureza no exterior, desde logo atendeu o pedido, cooperando, assim para que o nosso Estado tenha a representação que merece ao lado dos outros Estados que já figuraram no "Livro de Ouro".

Igual gesto teve o governador da cidade que já elaborou a mensagem de João Pessôa.

Podemos adiantar que a veneravel Associação Comercial por seu presidente sr. Hermenegildo Di Lascio tambem vem trabalhando para que a laboriosa classe comercial tenha representação condigna enviando a Buenos Aires um contingente de informações capaz de evideciar o nosso progresso.

E' digno de registro o esforço desenvolvido em pouos dias, pela Comissão enviada pelo Comité Organizador do Livro de Ouro do nosso Estado e que se acha sob a chefia do nosso confrade Carlos de Bonhome e secretariada por Moacir Menezes, para a organização da nossa representação.

Como se vê, o Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires dará margem a que os Estados do Norte possam fazer intensa propaganda das suas possibilidades.

S. Excia. o dr. Gratuliano Brito, interventor federal no Estado, em seu gabinête de trabalho elaborando a mensagem ao povo argentino, ladeado pelo dr. Carlos de Bonhomme, diretor geral do Comité e pelo bel. Moacir Menezes, secretario do mesmo.

Industria do cimento paraibano

Na povoação do Indio Piragibe deverá realizar-se, no proximo dia 28 do corrente, a cerimonia da inauguração da esplanada para a construção do edificio destinado á montagem da Fabrica de Cimento a que se obrigou a Companhia Industrial Brasileira Portela S/A., em seu contrato com o governo do Estado.

O ato será festivo, devendo comparecer ao mesmo autoridades, comerciantes, industriais e a imprensa.

A inauguração verificar-se-á ás 14,30 horas. Para assistir a mesma recebemos um convite daquela companhia.